

Excelentíssimo Senhor Embaixador Marcos Bezerra Abbott Galvão,  
Secretário-Geral das Relações Exteriores

Prezado Embaixador,

O Grupo de Mulheres Diplomatas gostaria, respeitosamente, de manifestar preocupação diante do resultado do Quadro de Acesso válido para o segundo semestre de 2017.

De cinquenta e oito membros da carreira diplomática incluídos no último Quadro de Acesso, apenas cinco são mulheres, o que representa menos de dez por cento do total. Tal número destoa sobremaneira da percentagem de mulheres no total de diplomatas, que hoje se aproxima de vinte e quatro por cento.

A promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas é um compromisso do Governo brasileiro. Alcançar a igualdade de gênero, acreditamos, requererá sejam repensadas as práticas de promoção habituais deste Ministério. Como explicitado pelo último Quadro de Acesso, o sistema atual não parece capaz de corrigir as desigualdades já existentes. Promoções ou Quadros de Acesso em que o princípio constitucional da equidade seja respeitado são ocorrência episódica, e não parte integrante do mecanismo de ascensão funcional.

No intuito de dar seguimento às tentativas de solucionar essas distorções, representantes do Grupo se reuniram, em 12 de julho, com o Senhor Diretor do Departamento do Serviço Exterior, a quem agradecemos a abertura e disponibilidade para o engajamento.

O Grupo reitera a proposta de linguagem apresentada ao Sr. DSE, para o projeto de lei em exame na Secretaria de Estado com vistas a atualizar a Lei No. 11.440, de 29 de dezembro de 2006, que institui o Regime Jurídico dos Servidores do Serviço Exterior Brasileiro. Reitera ainda a proposta, elevada à consideração de Vossa Excelência em 2016, de que seja elaborado plano estratégico com metas claras e com vistas ao alcance da paridade de gênero em todos os níveis da carreira. Isso implica cuidar para que quando das decisões sobre promoção e inclusão no quadro de acesso, o percentual de mulheres promovidas seja equivalente ao total de mulheres na carreira, tendo em consideração eventuais variações por classe. Apenas desta forma poderemos evitar distorções como a verificada no último Quadro, em que faltam mulheres elegíveis em determinada classe – resultado, claramente, dos muitos gargalos enfrentados pelas diplomatas mulheres ao longo de seu percurso funcional.

O Grupo se coloca desde já à disposição de Vossa Excelência para debater essa questão e trabalhar em prol de mecanismo que venha a corrigir as discrepâncias hoje verificadas.

Grupo de Mulheres Diplomatas  
[grupodemulheresdiplomatismre@gmail.com](mailto:grupodemulheresdiplomatismre@gmail.com)

CC.:

Excelentíssimo Senhor Embaixador João Pedro Corrêa Costa  
Diretor do Departamento do Serviço Exterior